

Matéria: Conhecimentos Bancários

Assunto: Sistema Financeiro Nacional e Operações Bancárias

Resumo Teórico do Assunto

Olá! Para dominar as questões sobre o Sistema Financeiro Nacional e Operações Bancárias, é fundamental compreender os conceitos-chave que permeiam as relações econômicas e financeiras. Vamos desmistificar cada um deles, focando no conhecimento essencial para sua prova.

Sistema Financeiro Nacional e Operações Bancárias: Guia Teórico Essencial

O Sistema Financeiro Nacional (SFN) é o conjunto de instituições e instrumentos que possibilitam a intermediação financeira, ou seja, a transferência de recursos entre poupadores e tomadores. Ele é vital para o funcionamento da economia, permitindo investimentos, consumo e a gestão de riscos.

1. Taxas de Juros: Nominal, Real e Inflação

A compreensão das taxas de juros é crucial para qualquer análise financeira.

- **Taxa de Juros Nominal:** É a taxa de juros que você vê anunciada, sem descontar a inflação. É o valor bruto do rendimento ou custo de um empréstimo. Por exemplo, se um investimento rende 10% ao ano, 10% é a taxa nominal.

- **Taxa de Juros Real:** Representa o verdadeiro ganho ou custo de um investimento/empréstimo, já descontada a perda do poder de compra causada pela inflação. Ela indica o quanto seu dinheiro realmente cresceu (ou diminuiu) em termos de bens e serviços que você pode comprar.

- * **Fórmula Simplificada (aproximada):** $\text{Taxa Real} \approx \text{Taxa Nominal} - \text{Taxa de Inflação}$

- * **Fórmula Exata (Fisher Equation):** $(1 + \text{Taxa Nominal}) = (1 + \text{Taxa Real}) * (1 + \text{Taxa de Inflação})$

- **Inflação:** É o aumento generalizado e contínuo dos preços de bens e serviços, resultando na perda do poder de compra da moeda.

- **Conceitos "Ex-ante" e "Ex-post":**

- * **Ex-ante:** Significa "antes do evento" ou "esperado". Refere-se a valores ou taxas baseados em **expectativas futuras**. A **taxa de juros real ex-ante** é a taxa de juros nominal esperada para um período futuro, descontada a inflação esperada para o mesmo período. É o que os investidores consideram ao tomar decisões hoje sobre o futuro.

- * **Ex-post:** Significa "depois do evento" ou "realizado". Refere-se a valores ou taxas baseados em dados **passados e concretos**. A taxa de juros real ex-post é calculada com a

inflação que de fato ocorreu.

- **SELIC (Sistema Especial de Liquidação e de Custódia):** É a taxa básica de juros da economia brasileira, definida pelo Comitê de Política Monetária (COPOM) do Banco Central. Ela serve como referência para todas as demais taxas de juros do país e é um instrumento fundamental de política monetária para controlar a inflação.

2. Mercados Financeiros

O SFN é dividido em diversos mercados, cada um com suas características e funções:

- **Mercado Cambial:** É o ambiente onde ocorrem as operações de compra e venda de **moedas estrangeiras (divisas)**, como dólar, euro, libra, etc. É essencial para o comércio exterior, investimentos internacionais e turismo.
- **Mercado Monetário:** Envolve operações de curtíssimo prazo, geralmente para controle da liquidez da economia e gestão de reservas bancárias. A taxa SELIC atua fortemente neste mercado.
- **Mercado de Crédito:** Onde se realizam as operações de empréstimos e financiamentos entre instituições financeiras e agentes econômicos (pessoas físicas e jurídicas).
- **Mercado de Capitais (ou Acionário):** Destina-se à captação de recursos de longo prazo para empresas, por meio da emissão de ações, debêntures e outros títulos. O mercado acionário (bolsa de valores) é uma parte importante do mercado de capitais.

3. Finanças Internacionais e Fluxo de Capitais

A economia de um país não é isolada; ela interage com o resto do mundo.

- **Equação da Paridade dos Juros a Descoberto (Uncovered Interest Parity - UIP):** É uma teoria que relaciona as taxas de juros de dois países com a expectativa de variação da taxa de câmbio entre suas moedas. Ela sugere que, em um mercado eficiente e sem barreiras ao fluxo de capitais, a diferença entre as taxas de juros de dois países deve ser igual à expectativa de depreciação (ou apreciação) da moeda do país com juros mais altos, mais um prêmio de risco.

* **Fórmula (dada na questão):** $\text{Taxa de Juros Interna} - \text{Taxa de Juros Externa} = \text{Expectativas de Depreciação da Moeda Nacional em relação à Moeda Estrangeira} + \text{Risco-País}$

- **Risco-País:** É um indicador que mede a percepção de risco de um país para investidores estrangeiros. Fatores como instabilidade política, déficit fiscal elevado, dívida pública alta e balança de pagamentos desequilibrada podem aumentar o risco-país, tornando o investimento menos atraente.
- **Fuga de Capitais:** Ocorre quando investidores retiram seus recursos de um país, geralmente devido à percepção de aumento de risco, baixa rentabilidade ou instabilidade econômica. Para atrair ou estabilizar o fluxo de capitais estrangeiros em um cenário de aumento de risco-país, um país pode precisar **aumentar sua taxa de juros interna** para compensar o risco adicional e tornar seus ativos mais atraentes.

4. Finanças Públicas e Orçamento Governamental

O orçamento público reflete a saúde financeira do governo.

- **Déficit Fiscal:** Ocorre quando as despesas do governo superam suas receitas.
- * **Déficit Fiscal Primário:** É o resultado das contas públicas **excluindo as despesas com juros** da dívida pública. Ele indica se o governo consegue gerar receitas suficientes para cobrir seus gastos operacionais (custeio e investimento), sem considerar o custo de sua dívida. Um déficit primário significa que o governo gasta mais do que arrecada, mesmo sem contar os juros.
- * **Déficit Fiscal Nominal (ou Total):** É o resultado das contas públicas **incluindo todas as despesas**, inclusive os juros da dívida pública. É o resultado mais abrangente e reflete a necessidade total de financiamento do governo.
- **Superávit Fiscal:** Ocorre quando as receitas do governo superam suas despesas. Da mesma forma, pode ser primário ou nominal.
- **Despesas Primárias:** São os gastos do governo com custeio (salários, manutenção da máquina pública) e investimentos (infraestrutura, educação, saúde), **excluindo** as despesas financeiras (juros da dívida).
- **Receitas de Impostos:** Principal fonte de receita do governo.

5. Sigilo Bancário e Legislação (Lei Complementar nº 105/2001)

A proteção das informações financeiras é um pilar do SFN.

- **Sigilo Bancário:** É o dever das instituições financeiras de manter em segredo as informações sobre as operações e serviços de seus clientes. É um direito fundamental à privacidade e à proteção de dados.
- **Lei Complementar nº 105/2001:** É a principal legislação que regulamenta o sigilo das operações financeiras no Brasil. Ela estabelece as condições e os casos em que o sigilo pode ser quebrado (por exemplo, por ordem judicial, para investigação de crimes como lavagem de dinheiro, ou para compartilhamento de informações com órgãos de controle em situações específicas).
- **Abrangência:** O sigilo bancário se aplica a **todas as instituições financeiras** autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, incluindo bancos comerciais, bancos de investimento, corretoras de valores, distribuidoras de títulos e valores mobiliários, cooperativas de crédito, administradoras de consórcios, administradoras de fundos de investimento, e outras entidades que realizam operações financeiras ativas e passivas ou prestam serviços financeiros. A questão 35 aponta para "administradoras de mercado de balcão organizado", que são instituições financeiras que operam com títulos e valores mobiliários fora do ambiente da bolsa de valores, e, portanto, estão sujeitas ao sigilo.

Ao estudar, foque na compreensão desses conceitos e como eles se interligam. As questões

de concurso frequentemente testam a aplicação prática dessas definições. Boa sorte!

Questões de Provas Anteriores

Fonte: [escriturario_agente_de_tecnologia.pdf](#), Página: 11

pcimarkpci MjgwNDowMTRkOjE0YTU6OTI1ODozOGQ2OjNhMGM6NTM0MzplZmI1:U3V
uLCAYNyBKdWwgMjAyNSAyMzo0NzozMSAtMDMwMA==
www.pciconcursos.com.br

AGENTE DE TECNOLOGIA - Microrregião 158 -TI

11

GABARITO 1

BANCO DO BRASIL

CONHECIMENTOS BANCÁRIOS

31

Ao decidir pela aplicação em um ativo financeiro, os investidores levam em conta a chamada taxa de juros real ex-ante.

Se eles considerarem a taxa de juros SELIC, o índice da taxa de juros real ex-ante para os próximos 12 meses é entendido como o índice da

(A) SELIC nominal esperada para os próximos 12 meses, descontado o índice da variação cambial esperada para os próximos 12 meses.

(B) SELIC nominal esperada para os próximos 12 meses, descontado o índice da inflação esperada para os próximos 12 meses.

(C) SELIC nominal acumulada nos últimos 12 meses, descontado o índice de variação cambial acumulada nos últimos 12 meses.

(D) SELIC nominal acumulada nos últimos 12 meses, descontado o índice da inflação acumulada nos últimos 12 meses.

(E) SELIC nominal acumulada nos últimos 12 meses, descontado o índice de impostos acumulados nos últimos 12 meses, incidentes sobre os rendimentos do ativo.

32

As operações diárias de compra e venda de divisas estrangeiras (dólares, euros, libras esterlinas, dentre outras) são parte integrante do mercado

(A) monetário

- (B) cambial
- (C) acionário
- (D) creditício
- (E) de trabalho

33

A equação da paridade dos juros, a descoberto, estabelece que:

taxa de juros interna – taxa de juros externa = expectativas de depreciação da moeda nacional em relação ao Dólar americano + risco-país

Admita-se que a deterioração de indicadores macroeconômicos fundamentais no Brasil, como o déficit fiscal e o déficit em transações correntes do balanço de pagamentos, provoque o aumento do risco-país e a fuga de capitais estrangeiros do Brasil.

Se a equação de paridade dos juros for aplicada ao caso brasileiro, supondo-se que todos os demais indicadores econômicos permaneçam constantes, para que os fluxos de capitais estrangeiros no Brasil voltem a se estabilizar, será necessário

- (A) aumentar o risco-país.
- (B) aumentar a taxa de juros externa.
- (C) aumentar a taxa de juros interna.
- (D) reduzir a taxa de juros interna.
- (E) depreciar o Real brasileiro em relação ao Dólar americano.

34

Considere-se a execução, em determinado ano, do orçamento público consolidado do Brasil.

Se, no final desse mesmo ano, o total das despesas primárias relativas a gastos em custeio e investimento – excluindo as despesas de juros incidentes sobre o estoque da dívida pública – tiver sido superior ao total das receitas de impostos arrecadados, o governo brasileiro terá fechado o ano com

- (A) déficit fiscal primário
- (B) déficit fiscal nominal
- (C) superávit fiscal primário
- (D) superávit fiscal nominal
- (E) orçamento equilibrado

35

Um pesquisador na área de finanças públicas e privadas atua, também, como consultor de negócios. Em determinado momento, recebe proposta para assessorar empre-

sário que deseja constituir sociedade para negociar informações constantes de dados de instituições financeiras.

Tal atividade não é autorizada pela legislação.

O pesquisador aduz que, consoante a Lei Complementar no 105/2001, devem observar o sigilo em suas operações ativas e passivas e serviços prestados diversas instituições financeiras, dentre as quais administradoras de

(A) imóveis urbanos

(B) locação de móveis

(C) empréstimo de automóveis

(D) bens antigos de raridade comprovada

(E) mercado de balcão organizado

RASCUNHO